BRUXISMO INFANTIL: AURICULOTERAPIA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA O ALÍVIO DESTA PARAFUNÇÃO

Karina Luciane Arias Gonzalez Cancela Bianca Daiana Lorenzini Thaina Cristine de Oliveira Giselle Emilaine da Silva Reis Gisele Marchetti

Resumo

O bruxismo infantil é determinado por acões involuntárias e repetitivas dos músculos da mastigação, sendo que esses movimentos acontecem quando o indivíduo aperta, range ou oclui os dentes. O tratamento para o bruxismo deve ser multidisciplinar e em se tratando de crianças, as terapias conservadoras devem ser priorizadas. A auriculoterapia pode ser considerada como terapia complementar de escolha para o tratamento do bruxismo infantil. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de bruxismo infantil, identificando os fatores etiológicos, diagnóstico e o tratamento. Paciente sexo masculino, seis anos de idade compareceu a clínica de Odontopediatria acompanhado de sua mãe, a qual relatou que a criança apresentava desgastes dentários, além de demonstrar preocupação quanto ao comportamento de ranger os dentes. Após anamnese e exame clínico, o paciente foi diagnosticado com bruxismo primário do sono e de vigília. Como tratamento foi instituído orientações sobre a higiene do sono, redução do tempo em telas e a terapia de escolha foi a auriculoterapia. O protocolo de tratamento utilizado foi um total de 3 sessões, realizadas 1 vez a cada 7 dias por 3 semanas. Verificouse uma redução gradativa dos episódios de bruxismo, o que pode ser explicado pelo efeito cumulativo da terapia. De acordo com as limitações do presente estudo, podemos concluir que a auriculoterapia foi eficiente para reduzir os episódios de bruxismo. Além disso, tal terapia pode ser considerada como minimamente invasiva, de baixo custo e que promoveu um impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: acupuntura; bruxismo; odontopediatria.